

TÉCNICO(A) DE SEGURANÇA JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 40 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA I		MATEMÁTICA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 25	1,5	31 a 35	3,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	26 a 30	2,5	36 a 40	4,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Essa tal felicidade

Todos queremos ser felizes. Mesmo sem saber exatamente o que é essa felicidade, onde ela mora ou como se encontra, traçamos planos, fazemos escolhas, listamos desejos e alimentamos esperanças pela expectativa de alcançá-la. Em seu nome, comemos chocolate, estudamos para a prova, damos festas, casamos ou separamos, compramos carro, dançamos valsa, formamos turmas, entramos na dieta, brigamos, perdoamos, fazemos promessas – nós vivemos.

Às vezes, agimos pensando na felicidade como uma recompensa futura pelo esforço. Noutras, a encaramos como o bilhete dourado na caixa de bombons. Não raro, pensamos que ela é um direito. Ou um dever a ser cumprido – e, assim como em outras obrigações cotidianas, como fazer o jantar, se a gente falha em executar a meta, tendemos a procurar soluções prontas, como lasanha congelada ou antidepressivos.

Por isso é tão difícil definir (e achar) a tal felicidade. Nós a confundimos com o afeto (se encontrarmos o amor, ela virá), com a sorte (com esperança, ela vai chegar), com o alívio (se resolvermos os problemas, como o excesso de peso, então a teremos). Nós a confundimos com a conquista: se realizarmos tudo o que queremos e se espera de nós... seremos felizes, não?

Não. São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente – próxima, mas inalcançável. Estabelecer tantas condições para ser feliz faz a gente superestimar o poder que coisas nem tão importantes assim têm sobre nosso bem. Enganamo-nos com a promessa de que há uma fórmula a seguir e jogamos a responsabilidade pela satisfação em lugares fora de nós (e além do nosso controle), como ganhar aumento ou ser correspondido na paixão. E ao invés de responder aos nossos anseios, essas ilusões podem criar um vazio ainda maior.

Podemos não saber explicar o que é felicidade – até porque é uma experiência única para cada pessoa. Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz dão pistas do que ela não é. (...)

Comparando centenas de pesquisas, [o psicólogo americano] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam: a felicidade está naquilo que construímos de mais profundo – nossas experiências sociais. A vida bem vivida, sugere o psicólogo, é aquela que se equilibra sobre três pilares: os relacionamentos que mantemos, o engajamento que colocamos nas coisas e o sentido que damos à nossa existência. É isso, afinal, que as pessoas felizes têm em comum. (...)

A verdade de cada um

Hoje, Claudia Dias Batista de Souza, 63 anos, não quer levar nada da vida. Mas houve um tempo em que quis o mesmo que todo mundo. “Achava que ser feliz era ter um bom marido, um bom emprego, um bom carro, sucesso”, conta. Claudia cresceu em um bairro nobre de São Paulo, casou aos 14 anos, teve a única filha aos 17, se separou, estudou Direito, virou jornalista. Aos 24 anos, mudou para a Inglaterra. De lá, foi para os Estados Unidos, onde conheceu o segundo marido. E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista. Hoje é conhecida como monja Coen – palavra japonesa que significa “só e completa”.

Foi porque estava em busca de algo que a ajudasse a se conhecer melhor que Claudia procurou o budismo. (...)

E descobriu onde estava sua felicidade. “Eu era bravinha, exigente com os outros e comigo. No budismo, aprendi que o caminho da iluminação é conhecer a si mesmo. Isso me trouxe plenitude”, conta. “Vi que sou um ser integrado ao mundo e, para ficar bem, preciso fazer o bem. A recompensa é incrível”.

WEINGRILL, Nina; DE LUCCA, Roberta; FARIA, Roberta. **Sorria**. 09 jan. 2010

1

O uso da palavra **tal** no título do texto é justificado no 1º parágrafo por expressar o fato de que a felicidade

- (A) é algo que todos almejam, embora mal saibam o que é e onde se encontra.
- (B) é uma surpresa que chega de repente, trazendo novidades à vida.
- (C) é alcançável se a pessoa sabe traçar com clareza seus próprios objetivos.
- (D) é uma solução para a vida de cada pessoa que a procura acima de tudo.
- (E) tanto é um dever a ser cumprido como uma obrigação a ser repetida diariamente.

2

Que afirmativa é uma conclusão possível para a sentença “São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente –” (l. 27-29)?

- (A) Nós confundimos a felicidade com conquistas realizadas no dia a dia.
- (B) Não há limite claramente estabelecido para as noções de afeto e alegria.
- (C) Colocamos a felicidade em fatores externos sobre os quais não temos domínio.
- (D) A felicidade é uma experiência única e, portanto, cada um terá uma resposta.
- (E) A felicidade é feita de momentos únicos e passageiros.

3

Segundo o texto, de acordo com pesquisas, um dos fatores determinantes para a felicidade é

- (A) possuir bens materiais.
- (B) conquistar um bom emprego.
- (C) ser uma pessoa bem casada.
- (D) saber integrar-se a grupos.
- (E) obter sucesso na profissão.

4

Dos pronomes abaixo, aquele que **NÃO** se refere a felicidade é

- (A) "Em **seu** nome," (l. 5)
- (B) "pensamos que **ela** é um direito." (l. 13)
- (C) "(com esperança, **ela** vai chegar)" (l. 21-22)
- (D) "Nós **a** confundimos com a conquista." (l. 24)
- (E) "é **aquela** que se equilibra..." (l. 47-48)

5

Em todo o texto, o autor se vale de estruturas linguísticas que transmitem a ideia de exemplos. Isso **NÃO** ocorre em

- (A) "... como se encontra," (l. 3)
- (B) "como fazer o jantar," (l. 15)
- (C) "como lasanha congelada..." (l. 17)
- (D) "como o excesso de peso," (l. 23)
- (E) "como ganhar aumento..." (l. 35-36)

6

A vírgula pode ser retirada no trecho

- (A) "(se encontrarmos o amor, ela virá)" (l. 20-21)
- (B) "Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz..." (l. 41-42)
- (C) "Comparando centenas de pesquisas, [...] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam:" (l. 43-45)
- (D) "Hoje, Claudia Dias (...) não quer levar nada da vida." (l. 54-55)
- (E) "para ficar bem, preciso fazer o bem." (l. 74-75)

7

As sentenças "E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista." (l. 63-64) foram reescritas num único período. Qual reescritura apresenta o trecho de acordo com o registro culto da língua, sem alteração do sentido?

- (A) Claudia virou budista e aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo.
- (B) Claudia virou budista depois de ter descoberto, aos 36 anos, que não queria mais nada daquilo.
- (C) Mesmo tendo 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e, então, virou budista.
- (D) Porque chegou aos 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e virou budista.
- (E) Apesar de já ter 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo, tendo se tornado budista.

8

Qual sentença está de acordo com o registro formal culto da língua, no que tange à concordância?

- (A) Fazem muitos anos que Claudia Souza virou a monja Coen.
- (B) As pesquisas sobre felicidade são as mais precisas possível.
- (C) Cada uma das atividades cotidianas conta para a felicidade.
- (D) A felicidade é difícil, haja vistos nossos esforços para alcançá-la.
- (E) Todos querem a verdadeira satisfação e não uma pseudo-felicidade.

9

Abaixo estão transcritas palavras retiradas do texto e palavras a elas relacionadas. A grafia está correta nos dois casos em

- (A) queremos – quizer.
- (B) excesso – exceção.
- (C) equilibra – disequilíbrio.
- (D) monja – monje.
- (E) japonesa – japonez.

10

Qual o trecho que pode ser substituído pela forma entre parênteses, de acordo com o registro culto e formal da língua?

- (A) "...queremos ser felizes." (l. 1) (queremo-los)
- (B) "traçamos planos," (l. 3) (traçamos-lhes)
- (C) "...transformam a felicidade..." (l. 27-28) (transformam-na)
- (D) "...jogamos a responsabilidade..." (l. 33-34) (jogamos-lhe)
- (E) "Comparando centenas de pesquisas," (l. 43) (comparando-lhes)

MATEMÁTICA

11

Em um grupo de 48 pessoas, 9 não têm filhos. Dentre as pessoas que têm filhos, 32 têm menos de 4 filhos e 12, mais de 2 filhos. Nesse grupo, quantas pessoas têm 3 filhos?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

Utilize as informações da tabela abaixo para responder às questões de nºs 12 e 13

O rendimento, em óleo, de algumas espécies de oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, é apresentado na tabela abaixo.

Espécie	Rendimento em óleo (t/ha)
Soja	0,60
Babaçu	0,80
Amendoim	0,80
Colza	0,90
Mamona	1,00
Girassol	1,50

12

A moda e a mediana do conjunto de dados dessa tabela são, respectivamente,

- (A) 0,80 e 0,85
- (B) 0,80 e 0,90
- (C) 0,80 e 0,93
- (D) 0,85 e 0,90
- (E) 0,85 e 0,93

13

Em uma fazenda, a plantação de oleaginosas ocupa uma área de 20 ha. Em 5 ha, há soja plantada, em 9 ha, há babaçu e na área restante, girassol. Considerando-se os dados da tabela, qual é, em toneladas por hectare, o rendimento médio, em óleo, da plantação de oleaginosas dessa fazenda?

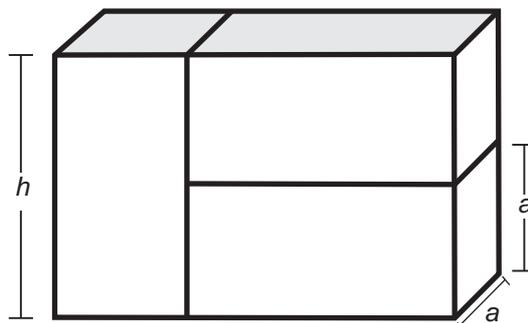
- (A) 0,90
- (B) 0,92
- (C) 0,94
- (D) 0,96
- (E) 0,98

14

Quando os alunos perguntaram ao professor qual era a sua idade, ele respondeu: "Se considerarmos as funções $f(x) = 1 + \log_3 x$ e $g(x) = \log_2 x$, e a igualdade $g(i) = f(243)$, i corresponderá à minha idade, em anos." Quantos anos tem o professor?

- (A) 32
- (B) 48
- (C) 56
- (D) 60
- (E) 64

15

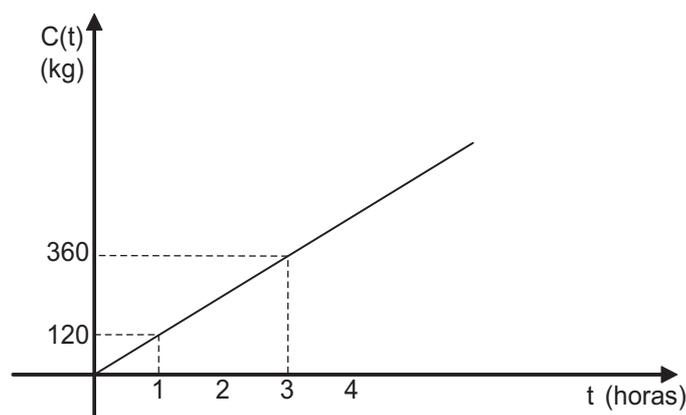


No modelo acima, estão representadas três caixas iguais (paralelepípedos reto-retângulos), de dimensões a , a e h . Se o conjunto ocupa 162 cm^3 , qual é, em cm^2 , a área total de cada caixa?

- (A) 54
- (B) 72
- (C) 90
- (D) 108
- (E) 144

16

O gráfico abaixo apresenta a capacidade de processamento de oleaginosas de uma máquina extratora de óleos vegetais, em função do tempo t .



Em quanto tempo essa máquina processa 800 kg de oleaginosas?

- (A) 6 horas e 20 minutos
- (B) 6 horas e 30 minutos
- (C) 6 horas e 40 minutos
- (D) 7 horas e 20 minutos
- (E) 7 horas e 40 minutos

17

Considere três fazendas (f_1 , f_2 e f_3) que produzem os mesmos tipos de grãos (g_1 , g_2 e g_3). A matriz $M = (m_{ij})_{3 \times 3}$ apresenta as quantidades de cada tipo de grão, em toneladas, produzidas pelas três fazendas em 2009. Cada elemento m_{ij} indica a quantidade de grãos g_i produzida pela fazenda f_j .

$$M_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} 269 & 184 & 201 \\ 122 & 167 & 189 \\ 187 & 145 & 174 \end{bmatrix}$$

Analisando os dados da tabela, conclui-se que, em 2009, a

- (A) produção total de grãos da fazenda f_1 foi maior do que a da fazenda f_3 .
- (B) produção do grão g_1 da fazenda f_3 foi menor do que nas demais.
- (C) produção do grão g_3 foi maior do que a do grão g_2 na fazenda f_2 .
- (D) fazenda f_3 produziu 31 toneladas a mais do grão g_2 do que a fazenda f_2 .
- (E) fazenda f_2 produziu, ao todo, 478 toneladas de grãos.

18

Certa pizzaria oferece aos clientes cinco tipos de cobertura (presunto, calabresa, frango, cebola e azeitona) para serem acrescentadas ao queijo. Os clientes podem escolher uma, duas ou três coberturas. João quer cebola em sua pizza, mas ainda não decidiu se colocará, ou não, outras coberturas. Considerando-se essas informações, de quantos modos distintos João poderá “montar” sua pizza?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 24

19

Sejam $w = 3 - 2i$ e $y = m + pi$ dois números complexos, tais que m e p são números reais e i , a unidade imaginária. Se $w + y = -1 + 3i$, conclui-se que m e p são, respectivamente, iguais a

- (A) -4 e $+1$
- (B) -4 e $+5$
- (C) $+2$ e $+1$
- (D) $+2$ e $+5$
- (E) $+4$ e -1

20

Paulo e Raul pegaram 10 cartas de baralho para brincar: A, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, J e Q, todas de copas. Paulo embaralhou as 10 cartas, colocou-as aleatoriamente sobre a mesa, todas voltadas para baixo, e pediu a Raul que escolhesse duas. Considerando-se que todas as cartas têm a mesma chance de serem escolhidas, qual a probabilidade de que, nas duas cartas escolhidas por Raul, esteja escrita uma letra (A, J ou Q)?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{1}{45}$

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21**

Segundo a NBR 14.280, o acidente cuja caracterização depende de existir(em) acidentado(s) é definido como acidente

- (A) com lesão.
- (B) de trajeto.
- (C) impessoal.
- (D) pessoal.
- (E) usual.

22

Um trabalhador, ao ir ao banheiro no horário de trabalho, abriu a porta e, ao entrar, pisou em uma poça d'água e escorregou. Ao tentar apagar a queda, quebrou o antebraço. Segundo a NBR 14.280, qual foi a causa desse acidente?

- (A) Condição ambiental de insegurança.
- (B) Condição pessoal de segurança.
- (C) Fator condicional de insegurança.
- (D) Fator pessoal de insegurança.
- (E) Fator pessoal de risco.

23

Em uma empresa ocorreram 4 acidentes, sendo dois com 4 dias perdidos, um com 6 dias perdidos e um com perda do dedo mínimo, que corresponde a 200 dias debitados. Sabendo-se que a empresa teve 100.000 homens-hora trabalhada, caso ela não tome providências até atingir 1.000.000 de homens-hora trabalhada, a Taxa de Gravidade será, em nº de dias perdidos, de

- (A) 2.000
- (B) 2.100
- (C) 2.140
- (D) 2.280
- (E) 2.320

24

Um técnico de segurança do trabalho de uma empresa, ao fazer a estatística de acidentes, deu início ao preenchimento do quadro de acidentes com vítima, mostrado abaixo, conforme a NR 4.

SETOR	N. ABSOLUTO	N. ABSOLUTO COM AFASTAMENTO ≤ 15 DIAS	N. ABSOLUTO COM AFASTAMENTO > 15 DIAS	N. ABSOLUTO SEM AFASTAMENTO	ÍNDICE RELATIVO / TOTAL DE EMPREGADOS	DIAS/ HOMENS PERDIDOS	TAXA DE FREQUÊNCIA	ÓBITOS	ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DA GRAVIDADE
Montagem		4							
Expedição			2	12					
TOTAL DO ESTABELECIMENTO	74	19	7						

Com base nos números apresentados, o Índice Relativo/Total de empregados no setor de montagem, que possui 300 funcionários, será de

- (A) 8%
- (B) 10%
- (C) 14%
- (D) 15%
- (E) 17%

25

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) de uma empresa registra mensalmente os dados atualizados de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade, preenchendo, no mínimo, os quesitos descritos nos modelos de mapas constantes nos Quadros III, IV, V e VI da NR 4. O Quadro V é mostrado abaixo.

QUADRO V INSALUBRIDADE			
INSALUBRIDADE		DATA DO MAPA: ___ / ___ / ___	
RESPONSÁVEL: _____		ASS.: _____	
SETOR	AGENTES IDENTIFICADOS	X	Y

Os títulos das colunas X e Y são, respectivamente,

- (A) DANOS CAUSADOS e N. ABSOLUTO DE CASOS.
- (B) INTENSIDADE OU CONCENTRAÇÃO e N. DE TRABALHADORES EXPOSTOS.
- (C) N. ABSOLUTO DE CASOS e N. DE ÓBITOS.
- (D) N. DE TRABALHADORES EXPOSTOS e N. DE ÓBITOS.
- (E) N. RELATIVO DE CASOS e INTENSIDADE OU CONCENTRAÇÃO.

26

Um técnico de segurança do trabalho foi designado para fazer o estudo de um acidente ocorrido no setor de embalagem da empresa para a pesquisa das causas, circunstâncias e consequências da ocorrência. Segundo a NBR 14.280, o técnico trabalhará na etapa de

- (A) verificação das condições ambientais.
- (B) verificação estatística de pessoal.
- (C) formalização do acidente.
- (D) comunicação do acidente.
- (E) análise do acidente.

27

A inspeção de segurança extraordinária de caldeiras deve ser feita nas seguintes circunstâncias, **EXCETO**

- (A) antes de a caldeira ser recolocada em funcionamento, caso tenha permanecido inativa por mais de 6 (seis) meses.
- (B) quando a caldeira for submetida a alteração ou reparo importante, capaz de alterar suas condições de segurança.
- (C) quando houver mudança de local de instalação da caldeira.
- (D) sempre que a caldeira for danificada por acidente ou outra ocorrência capaz de comprometer sua segurança.
- (E) sempre que houver mudança de operador da caldeira, para fins de reciclagem do mesmo, a cada 6 (seis) meses.

28

Um pequeno grupo de trabalhadores de uma empresa foi designado para fazer o curso básico de segurança em instalações e serviços com eletricidade. De acordo com a NR 10, um dos tópicos a ser abordado na programação mínima do curso é

- (A) técnicas de trabalho sob tensão.
- (B) sinalização e isolamento de áreas de trabalho.
- (C) proteção e combate a incêndios.
- (D) organização do Sistema Elétrico de Potência.
- (E) condições impeditivas para serviços.

29

Um técnico de segurança do trabalho de uma empresa foi designado para verificar a existência e o estado de conservação das proteções das máquinas e dos equipamentos dos setores de ferramentaria e de montagem. A NR 12 dispõe sobre as Normas para proteção de máquinas e equipamentos e, entre outras regulamentações, determina que

- I - as transmissões de força, quando estiverem a uma altura superior a 2,20 m (dois metros e vinte centímetros), podem ficar expostas, exceto nos casos em que haja plataforma de trabalho ou áreas de circulação em diversos níveis.
- II - as máquinas e os equipamentos que, no seu processo de trabalho, lancem partículas de material, devem ter proteção, para que essas partículas não ofereçam riscos.
- III - as máquinas e os equipamentos que utilizarem ou gerarem energia elétrica devem ser aterrados eletricamente, conforme previsto na NR 10.
- IV - os protetores devem permanecer fixados, firmemente, à máquina, ao equipamento, piso ou a qualquer outra parte fixa, por meio de dispositivos que não permitam sua retirada e recolocação imediatas.

Está correto, segundo a NR12, **APENAS** as determinações

- (A) I.
- (B) III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) I, II e IV.

30

Um grupo de trabalhadores de uma mineradora executará uma tarefa em espaço confinado. A NR 33 diz que, entre outras medidas técnicas de prevenção, deve-se

- (A) prever a implantação de travas, bloqueios, alívio, lacre e etiquetagem.
- (B) utilizar somente os equipamentos de leitura indireta, protegidos e providos de radiofrequência.
- (C) utilizar somente os equipamentos certificados pela NBR ISO 14000.
- (D) ventilar o local com oxigênio puro, antes da entrada.
- (E) ventilar o local com uma mistura de oxigênio e acetileno, a partir da entrada.

31

A NR 18 diz que é obrigatória a colocação de tapumes ou barreiras sempre que se executarem atividades da indústria da construção, de forma a impedir o acesso de pessoas estranhas aos serviços. A altura mínima dos tapumes deverá ser, em metros, de

- (A) 2,00
- (B) 2,20
- (C) 2,40
- (D) 2,50
- (E) 3,00

32

Durante o desenvolvimento de um Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), tem-se a etapa de avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores. A avaliação quantitativa, segundo a NR 9, deverá ser realizada sempre que necessária para

- (A) antecipar e reconhecer os riscos.
- (B) comprovar o controle da exposição aos riscos.
- (C) localizar as possíveis fontes geradoras de riscos.
- (D) identificar os meios de propagação dos riscos.
- (E) estabelecer as prioridades e metas de avaliação.

33

A Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) descreve as informações necessárias a respeito de produtos químicos. Para tal, deve ser elaborada conforme as recomendações da Norma Técnica

- (A) ABNT 9.004.
- (B) API 7.325.
- (C) ISO 14.001.
- (D) MTE 1.602.
- (E) NBR 14.725.

34

Um trabalhador foi avaliado por um técnico de segurança do trabalho quanto aos níveis de ruído contínuo ou intermitente no seu posto de trabalho. Após verificar que o nível de ruído era de 85 dB (A) e consultar o Anexo 1 da NR 15, o técnico disse ao trabalhador que o tempo máximo de exposição diária permissível naquele local, sem o uso de protetor auricular, era, em horas, de

- (A) 8
- (B) 7
- (C) 6
- (D) 5
- (E) 4

35

Um trabalhador, exercendo trabalho sob ar comprimido, adquiriu doença descompressiva, precisando ficar em tratamento supervisionado por um médico qualificado, em um local denominado

- (A) túnel pressurizado.
- (B) tubulão de ar comprimido.
- (C) eclusa de pessoal.
- (D) campânula.
- (E) câmara de recompressão.

36

No escritório de uma empresa, houve um princípio de incêndio em folhas de papel, no interior de uma lixeira de metal. Um brigadista desta empresa, que testemunhou o ocorrido, buscou imediatamente um extintor de incêndio portátil, combatendo o fogo com rapidez. O agente extintor mais recomendado, por ter excelente eficiência contra fogo no material descrito, é

- (A) água pressurizada.
- (B) espuma.
- (C) gás carbônico.
- (D) limalha de ferro.
- (E) pó químico.

37

Um tanque que armazena líquido inflamável foi instalado, enterrado no solo, entre a divisa com outra propriedade e o alicerce da parede de um galpão. Segundo a NR 20, as distâncias mínimas desse tanque à divisa e ao alicerce são, respectivamente, em metros, de

- (A) 3,00 e 0,80
- (B) 2,00 e 0,50
- (C) 1,00 e 0,50
- (D) 1,00 e 0,30
- (E) 0,80 e 0,30

38

O exame médico demissional será obrigatoriamente realizado até a data da homologação da demissão, desde que o último exame médico ocupacional, segundo a NR 7, tenha sido realizado, ressalvadas as negociações coletivas, há mais de

- (A) 120 dias para as empresas de Grau de Risco 1 e 2, segundo o Quadro II da NR-4.
- (B) 90 dias para as empresas de Grau de Risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.
- (C) 75 dias para as empresas de Grau de Risco 1 e 2, segundo o Quadro I da NR-5.
- (D) 60 dias para as empresas de Grau de Risco 3 e 4, segundo o Quadro I da NR-4.
- (E) 45 dias para as empresas de Grau de Risco 1 e 2, segundo o Quadro II da NR-5.

39

Uma empresa constituiu sua Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), conforme as determinações da NR 5. Essa NR dá uma série de atribuições e, dentre elas, diz que é atribuição dos empregados da empresa

- (A) realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e nas condições de trabalho visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e a saúde dos trabalhadores.
- (B) proporcionar aos membros da CIPA os meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes do plano de trabalho.
- (C) observar e aplicar no ambiente de trabalho as recomendações quanto à prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.
- (D) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação preventiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
- (E) divulgar e promover o cumprimento das Normas Regulamentadoras bem como cláusulas de acordos e convenções coletivas de trabalho, relativas à segurança e saúde no trabalho.

40

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) determina que, entre duas jornadas de trabalho, haja um intervalo mínimo destinado ao repouso do trabalhador, em horas consecutivas, de

- (A) 9
- (B) 10
- (C) 11
- (D) 12
- (E) 13